
“Entendimento” é questionado

“O governo tem que governar, isso sempre, porque foi eleito para isso e o entendimento é desejável, mas não fundamental”. Alheio aos esforços de parte da equipe econômica do governo e do Congresso em promover o “entendimento nacional”, o secretário nacional de Economia, Edgard Pereira, se mostra reticente quando questionado se o governo deseja realmente diminuir a quantidade de medidas provisórias para levar adiante seu programa. “Parece que o Congresso já está se encarregando de fazer isso...”, disse Pereira.

Ele defende o pacto social, mas sem nunca utilizar este termo, para garantir “mais rapidez e eficiência à execução do projeto do governo”. Não admite, no entanto, negociar antes para tomar as medidas que a equipe econômica e o Presidente da República julgarem necessárias. “O Executivo tem um programa e defende o seu projeto, os congressistas devem fazer a adequação e contestação para chegar a bom termo”, afirma Pereira. Na opinião do secretário, o novo Congresso deve assumir seu espaço de representação legítima da sociedade para a definição de uma pauta mínima de convergência.
